

017

OVÁRIO-HISTERECTOMIA LAPAROSCÓPICA EM FELINOS: COMPARAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS DE HEMOSTASIA.

Priscila Hiromi Yamazaki, Fabiana Schiochet, Antonio de Pádua Ferreira da Silva Filho, Viviane Pinto, Rafael Stedile, Daiane Follmann Jurinitz, Daniele Rodrigues Siqueira, Larissa Felex Sesti, Lavície Rodrigues Arais, Lígia Vecchi de Oliveira, Scheila Beatriz Laurindo Bernardes, Carlos Afonso de Castro Beck (orient.) (UFRGS).

A ovário-histerectomia é o procedimento cirúrgico realizado com maior frequência em medicina veterinária e a esterilização eletiva é sua indicação mais comum em cães e gatos. O presente estudo foi desenvolvido como parte de uma dissertação de mestrado e objetivou descrever o acesso laparoscópico para ovário-histerectomia em felinos, bem como comparar três métodos diferentes de hemostasia utilizados no complexo artério-venoso ovariano e vasos uterinos. Foram utilizadas vinte e quatro gatas, adultas, hígdas, sem raça definida, com peso médio de 3, 4kg. Os animais foram distribuídos em três grupos, com os procedimentos cirúrgicos obedecendo a mesma seqüência de etapas e a técnica cirúrgica diferiu apenas na maneira como os vasos foram obliterados. No grupo I foi utilizado cautério bipolar para oclusão dos vasos, no grupo II cliques de titânio e no grupo III ligadura com fio de sutura. A principal complicação no trans operatório foi a ocorrência de hemorragia, imediatamente controlada com clipe ou coagulação bipolar, e enfisema subcutânea, absorvido espontaneamente, sem implicar em qualquer alteração clínica. No pós-operatório observou-se hematoma subcutâneo e deiscência de sutura, não influenciando quaisquer desses fatores no estado clínico dos animais. O procedimento de ovário-histerectomia laparoscópica em felinos bem como os métodos de hemostasia mostram-se viáveis nos três grupos descritos. O uso de eletrocautério bippolar apresentou vantagens na comparação com outros métodos descritos de hemostasia. (PIBIC).